

IKWELI

ANO VI, N.º 925

INFORMAR PARA O DESENVOLVIMENTO

Anuncie
aqui

A partir da próxima segunda-feira

Preço do “chapa-100” vai estar mais caro na cidade de Nampula



Soltura de cadastrados preocupa a PRM em Nampula

Pág. 3

#FIQUE EM CASA
Proteja-se

Lave sempre as mãos com sabão/cinza ou use álcool em gel e use máscara em locais públicos
Vamos Respeitar o Isolamento Social

Subscriva
O Jornal Ikweli traz a Informação até si

Durante os primeiros 2 dias da campanha

HCN submeteu 20 pacientes a cirurgias contra a fístula obstétrica

Por: Vânia Momade

Nampula (IKWELI) – O Hospital Central de Nampula (HCN), no norte de Moçambique, refere que durante os primeiros dois dias da campanha de cirurgia contra a fístula obstétrica, que decorre até ao próximo sábado, conseguiu, pelo menos, submeter ao procedimento 20 pacientes. A campanha teve início na última

terça-feira (19), e espera-se que 80 mulheres, oriundas dos distritos de Memba, Ribáuè, Angoché, Moma e a cidade de Nampula, beneficiem do procedimento. A fístula obstétrica é uma ruptura no canal vaginal que causa incontinência e leva à exclusão social de milhares de mulheres. Suas principais causas são partos prolongados e obstruídos,

especialmente onde o acesso a cuidados obstétricos é restrito. A equipa em serviço, nesta campanha, no HCN é liderada pelo médico cirurgião Fernando Leite Munarapa, o qual diz que para fazer face a demanda em todos os distritos, serão capacitados técnicos para o efeito.

Nove imigrantes ilegais detidos pela Migração em Namapa

Por: Hermínio Raja e Redação

Nampula (IKWELI) – A direcção provincial de Migração de Nampula, no norte de Moçambique, neutralizou na vila de Namapa, sede do distrito de Eráti, 9 (nove) cidadãos estrangeiros que se encontravam no país em situação ilegal. Sheila Capela, porta-voz da Migra-

ção em Nampula, disse à imprensa que a instituição constatou que muitos estrangeiros em situação ilegal na província têm-se recorrido aos distritos para se esconderem das autoridades e desenvolver, livremente, as suas actividades comerciais. “Faça isso, houve a necessidade de mudanças de estratégias no sentido de neutralizá-los”, disse

Capela, explicando que “a direcção supra realizou nesta terça-feira (19), uma acção de fiscalização no distrito de Eráti que culminou com a neutralização de 9 estrangeiros de nacionalidades distintas”. E como medida, parte deles serão repatriados, outros terão de pagar multas nos respectivos países de origem.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO

R&A, Lda
Registo: 01/Gabinfo – DPEC/2008

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

AV, 25 de Setembro – Recinto da CVM
Nampula – Moçambique

DIRECÇÃO EDITORIAL

Aunício da Silva - Director
auniciodacatia@gmail.com
auniciodasilva@ikweli.co.mz

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Miguel Teodósio
miguelteodosio@ikweli.co.mz
comercial@ikweli.co.mz

CONTACTOS

Geral: (+258) 827095301
Publicidade: (+258) 871654710
e-mail: jornalikweli@gmail.com
Site: www.ikweli.co.mz

SECRETARIADO

Atija Bossa Chá
secretariado@ikweli.co.mz

REDACÇÃO

Constantino Henriques
Esmeraldo Boquisse
Nelsa Momade

GRAFISMO

Abrão Florêncio
abraobalanca32@gmail.com
abraochemane@ikweli.co.mz

FOTOGRAFIA

Jornal Ikweli
Hermínio Raja

Nangade: terroristas matam e populares espancam cidadão por suspeita de colaborar

Por: Redação

Nangade (IKWELI) – Acções que põe em causa os direitos humanos voltaram a registarem-se mais uma vez, na última semana, no distrito de Nangade, a norte da província de Cabo Delgado, com a notificação de pelo menos um morto e igual número de espancamento. De acordo com relatos locais, na última sexta-feira (14), os terroristas tiraram a vida, por decapitação, a um elemento da força local na aldeia Chicuaia-velha, depois de forma surpresa terem atacado aquela comunidade. “Eles degolaram um elemento da força local na aldeia Chicuaia-velha, aqui mesmo em Nangade, não

é longe. Estava na aldeia com algumas pessoas, porque tem ainda pessoas lá”, disse um residente da sede de Nangade, para descrever que “a situação ainda não está boa, até agora não sabemos o que fazer”. Um outro residente contou que os terroristas atacaram numa comunidade não tão distante da vila, mas disse não saber ao certo dos danos, porém até manhã do último domingo (17), segundo descreveu, reinava ambiente de medo, porque ainda circulava informação que os atacantes não estão longe da vila. Ainda ao longo da última semana, as nossas fontes afirmaram que um membro da força local, foi espanca-

do até contrair ferimentos graves, por populares na sede de Nangade, depois de ter sido acusado de ser um dos informantes do grupo terrorista. “Não sei bem, mas foi dito que ele telefonava para os malfeitores, que há dias entraram em Mandimba, lá no posto da Migração havia posição das forças lá mesmo”, indicou a nossa fonte. O ataque à comunidade de Mandimba, recentemente por terroristas, resultou na morte de dois militares e ferimento de outros cinco. O acusado que não perdeu a vida, teria sido socorrido pelas autoridades policiais, acrescentaram.

Soltura de cadastrados preocupa a PRM em Nampula

Por: Aunício da Silva

Nampula (IKWELI) – A Polícia da República de Moçambique (PRM), em Nampula, diz-se preocupada com a soltura de indivíduos que, recorrentemente, cometem actos criminais, facto que concorre para o recrudescimento da criminalidade naquele ponto do país. Um destes indivíduos que, por mais de três vezes, foi neutralizado pela corporação é o C4 Pedro de Namicopo, o qual lidera, provavelmente, várias quadrilhas de meliantes. A última detenção deste indivíduo é recente, e ao meio desta quarta-feira (20), a polícia convocou a imprensa para o seu comando provincial e das suas celas retirou C4 Pedro de Namicopo e mais um comparsa, incluindo outros 4 indivíduos indiciados de envolvimento no consumo e tráfico de drogas. No local, a imprensa questionou ao porta-voz Nacute o porque de em

menos de um semestre apresentar um único indivíduo indiciado da prática do mesmo tipo legal de crime, ao que respondeu que a soltura de criminosos não era da alçada da polícia. “Este é o resultado do trabalho operativo que a Polícia da República de Moçambique vem fazendo, com vista a manutenção e garantia da ordem e segurança pública. Desta vez fomos actuar nos bairros de Namicopo, Carrupeia e Muaco Wanvela, e todos os bairros que tem sido foco da criminalidade, e nesse trabalho tivemos como foco os famosos águia (meliantes que fazem assaltos na via pública fazendo-se transportar em motorizadas), assim como bocas de fumo (venda e consumo de droga)”, disse a fonte, prosseguindo que “nesse trabalho foi possível a neutralização de seis indivíduos, dos quais dois ligados ao processo dos águias e os restantes no consumo e venda de estupefacientes”.

Antes de uma segunda insistência dos jornalistas, Zacarias Nacute elaborou um pouco, e contou que “importar referir que, neste grupo dos águias, temos o grande cabecilha deste grupo, que é o C4 Pedro que já teve passagem pelas nossas subunidades policiais, e por que razões não sabemos porquê se encontra ainda na via pública, mas graças a pronta intervenção operativa da PRM, mais uma vez esse indivíduo encontra-se sob nossa custódia”. Nacute assegurou que “neste momento vai decorrer o processo da legalização da prisão destes indivíduos, e desta vez, esperamos nós, que este indivíduo (C4 Pedro) seja exemplarmente punido pelos factos que vem cometendo ao nível da nossa jurisdição”. O porta-voz da PRM em Nampula afirma que esta (soltura de C4 Pedro de Namicopo) “é uma situação que preocupa a polícia, porque a

polícia acreditava que este indivíduo já estava fora de circulação. No entanto, voltou ao cometer os crimes ao nível da nossa província”. Todavia, o nosso interlocutor esclareceu que “o que cabe a polícia, e a polícia tem feito muito bem, é a neutralização de todos os meliantes que vem criando algum alvoroço na nossa área de jurisdição, e o C4 Pedro como o cabecilha de grupos de águias e outros malfeitores que vem cometendo furtos e roubos nas nossas áreas de jurisdição, mais uma vez, foi neutralizado e após a neutralização destes indivíduos são encaminhados a outras instituições de administração da justiça que continuam com o trabalho que é de julgar e condenar pelos actos cometidos. Não sabemos por que razão ainda se encontra na via pública”. Por seu turno, este meliante, C4 Pedro Namicopo, disse a imprensa

sa que já teve condenações, mas após cumprir a pena foi solto, mas que sempre que ocorrem casos criminais a ele são associados, o que lhe vale a detenção. A3 de Janeiro do corrente ano, o mesmo teria sido apresentado pela polícia à imprensa, mas em torno de 20 dias

depois foi lhe restituída a liberdade. C4 Pedro conta que a sua esposa teve de vender a sua casa para pagar uma caução estimada em 50.000,00Mt, no sentido de lhe ser restituída a liberdade, mas no mesmo semestre, pelas suas acções, voltou a ver o sol aos quadradinhos.



Acusando-a de abuso de poder

Contabilistas e Auditores contestam delegada da AT em Nampula

Por: Constantino Henriques & Redação

Nampula (IKWELI) – A Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), na província de Nampula, acusa a delegada provincial da Autoridade Tributária (AT), Muanjuma Ossufo Sualé, de estar a promover um ambiente de terror entre a instituição que dirige e aquele grupo de profissionais. Estes associados, apontam a delegada da AT em Nampula de estar a usar o cargo que ocupa para proceder de tal forma que fere as sensibilidades dos membros da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, uma postura descrita como estando a violar os memorandos de entendimentos firmados entre a OCAM e a AT. As acusações constam de uma carta-denúncia que o Ikweli teve acesso, datada de 03 de Novembro de 2021, submetido ao Secretário do Estado na província de Nampula, com

conhecimento de outras entidades relevantes, com destaque para o governador de Nampula, incluindo a Presidente da AT, onde os contabilistas pedem, também, a intervenção destas personalidades para a reposição da paz entre as partes em conflito. Entretanto, volvidos cerca de seis meses nada foi feito à respeito. Em conformidade com a mesma nota, as emoções dos contabilistas elevaram-se quando num encontro dirigido pela delegada da AT proferiu um conjunto de palavras que tiraram a moral daqueles profissionais. “Caso a delegada tenha uma queixa sobre os contabilistas pode fazer o uso desses instrumentos (memorandos de entendimento) e fazer a denúncia clara sobre que contabilistas se encontram em conflito com a Lei ou o Regulamento para que a OCAM possa exercer o seu poder disciplinar, e não em reunião pública e aberta

chamar nomes desabonatórios aos contabilistas sem, se quiser, apresentar as provas das suas acusações ou a lista de quem as pratica, limitando – se a difamar a todos, incluindo os despachantes aduaneiros que, também, foram vítimas dessas acusações que julgamos absurdas”, refere o documento em referência. A mesma nota prosseguiu que “com o exposto acima, julgamos não existir um bom ambiente de trabalho, tentativas feitas por alguns colegas que subscreveram esta nota de forma anónima para evitar represarias, junto de várias unidades orgânicas da Autoridade Tributária em Nampula, tomou-se o conhecimento, também, de forma anónima com vários funcionários de vários níveis que, também, são vítimas da mesma delegada, pois acusa todos eles de corruptos e que se diz intocável por ser amiga pessoal da

Presidente da Autoridade Tributária, por isso qualquer denuncia não surtirá efeitos, pois ela se intitula de protegida pela Presidente da AT". Por outro lado, a OCAM acusa a delegada da AT de usurpar as competências de outras instituições. "Ora, depois do que acima foi exposto podemos assumir que, ao se assistir com o olhar impávido e incrédulo as graves acusações difamatórias sobre os contabilistas feita pela delegada Provincial da Autoridade Tributária de Moçambique, a Senhora Muanjuma Ossufo Sualé, no encontro a que ela mesma convocou e convidou os contabilistas e despachantes aduaneiros, para comemoração do dia da legalidade foi uma clara usurpação dos poderes da OCAM e um claro acto de calúnia

e difamação a estes profissionais que são os únicos responsáveis a luz da lei a quem lhe cabe, em representação dos agentes económicos, preparar as informações financeiras de qualidade e que espelha a realidade da entidade económica, isentas de erros e omissões para que delas se possa tributar o justo imposto". Face aos constantes "ataques à queima-roupa" protagonizados pela delegada da AT, os contabilistas em Nampula exigem, por outro lado, a demissão do cargo. "Nós os contabilistas de Nampula, achamos que a manutenção desta delegada vai minar o bom ambiente de trabalho que existiu sempre entre os Agentes Económicos, representados pelos contabilistas, e o Estado representado pela Autoridade Tributária em

matérias de colecta de imposto ao nível da província", refere a nota. "Pedimos encarecidamente a sua intervenção urgente Excelência, na remoção imediata desta delegada para que se possa trabalhar de forma harmoniosa na nossa província de Nampula", reiteram os contabilistas. O Ikweli entrou em contacto com a delegada para reagir as acusações que pesam sobre si, mas remeteu-se a se pronunciar oportunamente, o que não fez até a publicação desta matéria. Aliás, Muanjuma Ossufo Sualé questionou durante a comunicação se a nota trazia consigo os anexos que legitimam tais acusações. No entanto, o Ikweli abre ainda espaço para a delegada, caso queira se pronunciar a volta desta matéria.

A partir da próxima segunda-feira

Preço do "chapa-100" vai aumentar na cidade de Nampula

Por: Esmeraldo Boquisse

Nampula (IKWELI) – A Associação dos Transportadores Rodoviários de Nampula (ASTRA) anunciou na manhã desta quarta-feira (20) que, a partir do próximo dia 25 do corrente mês, as tarifas aplicadas no transporte semi-colectivos de pessoas e bens nas rotas urbanas daquele ponto do país vai ser agravados. Esta decisão foi tomada em consequência do silencio do ofício da agremiação submetido a edilidade local propondo o aumento, o que fez com que a interpretação fosse uma autorização tacita, tendo em conta que o prazo legal para a resposta esgotou. "Convocamos esta conferência de Imprensa para colocarmos a par os nossos concidadãos e as autoridades da administração pública a nível da província de Nampula que, por conta da crescente subida dos preços dos consumíveis para a área de transportes, exactamente o combustível e outros insumos, voltamos

a ter necessidade de incrementar o preço a nível da cidade. Este processo não começou nas últimas duas alterações, já é um processo que vinha decorrendo desde o mês de Novembro do ano de 2021. Contudo, nós não encontramos uma resposta plausível por parte do Conselho Municipal. Temos cartas assinadas e que dão evidências de que nós metemos cartas a pedido de alteração do preço do vulgo chapa, assim como do táxi, tanto táxi de viaturas, como de mota", adiantou o vice-presidente da ASTRA, Zeca Alberto. Em conferência de Imprensa convocada pela ASTRA, Zeca Alberto recordou que foram envidados esforços no sentido de os transportadores encontrarem solução junto do município. Aliás, o assunto do agravamento do preço que no mês passado resultou numa paralisação das actividades de circulação dos transportes mereceu a intervenção do Secretário do Estado na província de Nampula, Mety Gondola, que reuniu as partes

para debater e dar fim sem, no entanto, colocar em prejuízo os operadores e os utentes dos transportes. Mas de acordo com o representante da ASTRA, o conselho municipal colocou prazos acima de prazos, sob alegação de dar resposta aos operadores que se sentem sufocados pelo aumento do preço de combustíveis. Até porque, segundo a fonte, a situação piorou com a última subida do preço dos combustíveis, onde a ASTRA voltou a pedir a autorização da alteração da taxa de transportes na urbe, mesmo com comissões criadas para o efeito. "A última promessa é que o assunto teria sido levado à assembleia no dia 12 do mês em curso, mas ficamos a saber que não mereceu discussão, também, na assembleia", mostrou-se preocupado Zeca Alberto, para quem a associação que lidera recorreu aos instrumentos legais vigentes no país para justificar a sua decisão mesmo sem o aval do executivo do conselho autár-

quico chefiado por Paulo Vahanle. A ser assim, a ASTRA concluiu que a partir do dia 25 de Abril corrente, o preço de transporte público na cidade de Nampula passa dos actuais 10,00Mt (dez meticais) para 15,00Mt (quinze meticais), como forma de reduzir os impactos do aumento do preço de combustíveis o que afecta de sobremaneira o sector de transportes. O vice-presidente da ASTRA explica os prejuízos do sector de transportes na medida em que, quando os

valores a serem pagos ao transportador ficam corroídos pela despesa, o que acontece é que tanto os transportadores, quanto os transportados entram em prejuízo, isso porque o transportador ficam refém sem ter capacidade de investir mais na área, ou então colocar os serviços à altura dos seus clientes. “Primeiro partimos do pressuposto que temos dispositivos legais que nos permitem agravar o preço e em segundo, a nossa interlocutora co-

locava-se numa situação de não ter poderes suficientes para acomodar os nossos interesses”, concluiu o entrevistado para quem acredita na insensibilidade da autarquia de Nampula e adianta que no agravamento do preço haverá bonificação aos estudantes que apresentarem cartões de estudantes, as crianças e os idosos, ou seja, para esses a taxa de pagamento vai permanecer 10,00Mt, porém, não esclareceu em quais formas será cumprida a prerrogativa.

Lançado serviço inovador com benefícios para pós-pago

Maputo (IKWELI) – A Mocambique Telecom, SA. (Tmcel) acaba de lançar uma nova oferta denominada “Mais Empresas”, que visa proporcionar vantagens de comunicação gratuita entre colaboradores de instituições privadas, públicas e organizações não-governamentais, a taxas reduzidas. Trata-se de uma oferta corporativa

de voz, dados e SMS que pode ser subscrita por um período de 6, 12 ou 24 meses, sujeita ao pagamento de uma taxa mensal mínima de 500 meticais. Oferece ainda gratuitamente SMS e um elevado volume de megabytes para acesso à internet. Este serviço inovador pós-pago proporciona aos subscritores tarifas a preços super-reduzidos, maior volume de benefícios e roaming interna-

cional, razão pela qual é considerado ideal para instituições que pretendem reduzir o custo de comunicação com os seus colaboradores ao permitir, igualmente, que a instituição beneficie de chamadas gratuitas. O “Mais Empresas” compreende um total de seis pacotes, que oferecem minutos para todas as redes, megabytes e SMS a uma taxa mensal a partir de 500 meticais.

Ikweli Dos Risos



ESCOLA SECUNDÁRIA DE RISO

M-Pesa e P24 +258 844947912

EXAME/PROVA DE: Francês
NOME: Tamboro d'Aphito Nº 3
DATA: 20/04/2022 CLASSE TURMA: A

Docente:

[Signature]

Les institutions et les lieux publics :

1. Complétez les phrases suivantes avec les noms des institutions ou lieux publics

- a) Pour déposer l'argent, je vais marché
b) Pour faire mes examens scolaire, je vais boulangère
c) Pour acheter un stylo, nous allons église

2. Chassez l'intrus :

- a) ~~éléphant~~ – girafe – hippopotame – hyène
b) ~~moto~~ – voiture – bateau – vélo
c) ~~école~~ – bibliothèque – librairie – restaurant